De: Rosa Cação [rosa.cacao@cm-ovar.pt]
Enviado: sexta-feira, 21 de Junho de 2013 14:06

Para: Perguntas / Requerimentos

Assunto: Restauro dos azulejos da fachada posterior do Museu de Ovar

Anexos: DOC_ARDEPCDS.doc

Importância: Alta

Para os devidos efeitos, remetemos em anexo a V. Exas. Ofício GAP 7459, em resposta ao requerimento nº 1877/XII/2ª AL apresentado a este Município.

Apresentamos a V. Exas. os melhores cumprimentos.

A Chefe de Gabinete de Apoio à Presidência

Alice França, Dr.ª



Rosa Cação | Secretária da Presidência

Gabinete Apoio Presidência Email: <u>rosa.cacao@cm-ovar.pt</u>

Praça da República * 3880-141 OVAR Tel. +351 256 509 108 Fax. +351 256 585 654





Antes de imprimir este e-mail pense bem se è necessario fazè-io Before printing this e-mail think if it is necessary









Este rodapé confirma que o sistema de análise correio electrónico verificou o conteúdo desta mensagem e que está livre de vírus, mensagens de SPAM e código malicioso.

À Assembleia da República Exmos. Srs. Deputados do CPD-PP Largo das Cortes - Palácio de S. Bento 1249-068 LISBOA

Nossa Referência GAP 7459 P Data Ovar, 20/06/2013

Assunto: Restauro dos azulejos da fachada posterior do Museu de Ovar

Exmos. Senhores,

Recebemos a 24 de Maio missiva, enviada via correio eletrónico, acompanhada do Requerimento com a Ref. 1877/XII/2ª AL p.p., dos Deputados do CDS-PP, objeto do registo de correspondência nº 14821, a propósito do restauro dos azulejos da fachada posterior do Museu de Ovar, cujo conteúdo mereceu a nossa melhor atenção.

Encarrega-me o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Ovar de informar V. Exas. que, a salvaguarda e recuperação do revestimento azulejar da fachada (nascente) do Museu de Ovar é um assunto que merece a atenção do Município desde 2002 e, desde então, são muitas as reuniões, informações e requerimentos trocados entre ambas instituições (Município e direção do Museu) no sentido de serem encontradas soluções imediatas para a preservação do seu valioso revestimento azulejar.

Assim, relativamente à primeira pergunta – "Tem conhecimento do requerimento apresentado pelo Museu de Ovar, no sentido de solicitar o restauro dos painéis de azulejos na sua fachada posterior?" – esclarece-se que o último requerimento enviado ao município sobre este assunto data de 2010. Em consequência deste requerimento, o Município de Ovar, através da Divisão da Cultura, reúne com a Direção do Museu de Ovar, e à semelhança do que já tinha efetuado em 2006, informa novamente que os azulejos removidos desta fachada (nascente) pelo Município, como medida de prevenção, em 2002 e 2007, só deveriam ser recuperados e recolocados após as obras estruturais no edifício, responsáveis pelo empolamento e desprendimento dos azulejos. Pelo que, não só a Câmara Municipal de Ovar tinha conhecimento desta intenção, como assumiu esta preocupação (do estado de conservação dos azulejos) concretizada na realização de 2 campanhas de prevenção (em 2002, e em 2007), com o prévio conhecimento e a pedido da Direção do Museu de Ovar, para impedir a queda e o desaparecimento destes azulejos, acondicionados no Atelier de Conservação e Restauro de Azulejo do Município de Ovar.

Quanto à segunda questão — "Confirma que, em casos de manifesto interesse público, o Atelier de Conservação e Restauro do Azulejo procedeu a trabalhos de restauro e preservação de património, sendo os encargos suportados pela Câmara Municipal de Ovar? Se sim, pondera fazer o mesmo no caso do Museu de Ovar?" — informa-se que os únicos trabalhos de conservação e restauro efetuados pelo Atelier de Conservação e Restauro de Azulejo da Câmara Municipal de Ovar suportados por este município foram realizados nos seguintes edifícios de interesse público do Concelho de Ovar:

- a. Entre 1999-2000, na conservação e restauro da totalidade (cerca de 15m²) do revestimento azulejar oitocentista, da fachada da *Casa-Museu de Arte Sacra da Ordem Franciscana Secular*, assim como de um registo setecentista deste museu;
- b.Entre 2002-2004, na conservação e restauro de um conjunto de painéis azulejares (cerca de 10) e de 2 figuras escultóricas em faiança (a "Varina" e o "Comércio"), do séc.XIX, do Museu de Ovar, assim como à remoção, em 2002 e 2007, como medida de prevenção, de um conjunto de azulejos, no rés-do-chão e 1º andar, em elevado risco de destacamento da fachada posterior (nascente), e à consolidação, no local, das argamassas dos azulejos não removidos;
- c. Em 2006, na conservação e restauro, no local e em gabinete, de um conjunto de painéis de valor patrimonial (séc.XIX/XX) situados no interior e exterior dos seguintes edifícios religiosos: Igreja Matriz de Arada, Igreja Matriz de Válega, Jazigo do cemitério antigo, e Igreja Matriz, de Cortegaça.

No caso particular do Museu de Ovar, os azulejos da fachada posterior (nascente) encontram-se a ser **recuperados por este município,** e dividiram-se em duas fases distintas: a primeira recuperação realizase em 2011 no revestimento situado no rés-do-chão, e a segunda (e última) encontra-se a ser finalizada nos azulejos do 1º andar.

Os azulejos do **rés-do-chão** (cerca de 20m²) foram **recuperados por uma empresa contratada pelo município** no âmbito *Projeto PRU16 - Projeto de Valorização Empresarial do Azulejo Tradicional de Ovar¹*, em parceria com uma empresa de conservação e restauro, e incluíram a remoção dos azulejos, a conservação e restauro (incluindo a execução de reproduções) e a recolocação dos respetivos azulejos² com as argamassas formuladas pela Universidade de Aveiro.

MIC Modelo GAP

¹ Inserido no Programa de Caracterização e Valorização dos Recursos Endógenos Estratégicos/ Programa Integrado de Valorização da Área Central da Cidade de Ovar/Parcerias para a Regeneração Urbana. O Programa de Ação da Regeneração Urbana (PRU) integrou 21 projetos, 14 dos quais se traduziram em obras qualificação / beneficiação do espaço público, e dividiram-se em projetos materiais e imateriais, incluindo, neste último tipo, o Projeto nº16 - Projeto de Valorização Empresarial do Azulejo Tradicional de Ovar.

²O projeto *Valorização Empresarial do Azulejo Tradicional de Ovar* (PRU16) destinava-se sobretudo ao desenvolvimento de argamassas para reabilitação de edifícios tradicionais azulejados. Para o desenvolvimento destas argamassas foi necessário proceder ao estudo da composição e do comportamento dos azulejos e das argamassas antigas, de fachadas azulejadas da cidade de Ovar, pelo que, para possibilitar uma amostragem representativa a nível científico, foram selecionadas para este estudo 9 fachadas-piloto. As fachadas-piloto, **a área e o número de azulejos a remover**, foi determinado pela empresa *Archaeoestudos*, pela Universidade de Aveiro (Unidade de Investigação *Geobiotec* do Departamento de Engenharia Civil) e pelo *Atelier de Restauro de Azulejo* da Câmara de Ovar. A fachada azulejada posterior (nascente) do Museu de Ovar (rés-do-chão) foi selecionada para este projeto, como *fachada-piloto* nº3.

Como os **azulejos do 1º andar**, não faziam parte da área selecionada para este projeto, o município de Ovar celebra um protocolo com uma estagiária (no âmbito de um estágio curricular), licenciada em conservação e restauro, para proceder à conservação e restauro das unidades removidas nesta área em 2007 e 2012, pelo que os azulejos **encontram-se a ser intervencionados** por esta estagiária desde novembro de 2012 e finalizam neste mês de junho.

As reproduções (cerca de 100 unidades) encontram-se a ser realizadas pelo técnico do *Atelier de Conservação e Restauro de Azulejo* do município na área da cerâmica decorativa, e finalizam igualmente neste mês.

Desta forma, o município procedeu à reparação do revestimento azulejar da fachada posterior (nascente), sem custos para o Museu de Ovar. Todas as ações, planos e metodologias acima apontadas são do conhecimento da Direção do Museu de Ovar (por ofício, requerimento ou em reuniões), aguardando-se que procedam à recolocação dos azulejos (1º andar) recuperados pelo Município.

Na expetativa de termos prestado os devidos esclarecimentos, apresento a V. Exas. os meus melhores cumprimentos,

O Vice-Presidente da Câmara Municipal de Ovar,

Vitor Ferreira, Dr.

AF/RC